



A 86ª edição do programa Panorama do Seguro aborda o tema fechamento para 2020 e previsões para 2030. O consultor econômico do Sindseg-SP, Francisco Galiza, analisou os resultados da recente publicação de uma das mais importantes consultorias do mundo sobre o assunto.

Em meio a um ano tão complexo para a economia mundial, a [McKinsey & Company](#) publicou um trabalho com suas perspectivas para a indústria de seguros. "Em relação a 2030, a principal colocação é que as companhias precisarão melhorar o grau de produtividade, com contenção de despesas e aperfeiçoamento digital, entre outras coisas", explicou.

Uma das tabelas do trabalho exibe em detalhes as expectativas para as variáveis relacionadas a produtos, distribuição, precificação, emissão e sinistro. Na área de produtos, por exemplo, é esperada uma simplificação e uma diminuição no portfólio. Em termos de distribuição, deverá haver ampliação dos canais utilizados, sendo que a venda consultiva, por meio dos corretores estará fortemente apoiada por tecnologia.

No que diz respeito à precificação de produtos, vai haver grande automatização de processos pelo uso de inteligência artificial, com exceção dos ramos de grandes riscos e seguros muito específicos. Os tópicos emissão e sinistros trazem possibilidades na linha de autoatendimento digital, digitalização e inteligência artificial, áreas nas quais a atuação do ser humano deverá ocorrer apenas em casos de tarefas específicas, que envolvam valores elevados. "Essa é a opinião de uma de uma empresa de uma consultoria de grande porte sobre o possível cenário do mercado daqui a dez anos. Temos que olhar com muita atenção, disse.

Confira a entrevista na íntegra:

https://www.youtube.com/watch?v=p-sD-mzm2ck&feature=emb_title

Fonte: Oficina do Texto, em 11.12.2020